

Editorial

O volume 5, nº 1 da Revista Rizoma: Mídiação, Cultura, Narrativas, que agora chega em suas mãos, caro leitor, cara leitora, representa, de certa forma, um marco na escala evolutiva de nossa revista científica.

Esta etapa é marcada, de um lado, pela vontade cada vez mais latente de realizarmos, edição a edição, uma revista que seja importante à ciência e aos que com ela dialogam, enquanto que, de outro, pela necessidade de horizontalizarmos nossos horizontes epistemológicos.

O primeiro item, a construção de uma revista científica relevante, passa, em muito, pela pluralidade de vozes que por meio dela dialogam, sejam elas mais estreitamente relacionadas aos estudos de mídiação, cultura, narrativas, ou pesquisadores de áreas próximas a nossas bordas conceituais.

E é por isso que, a cada nova edição, temos cuidado, os editores, de garantir que a pluralidade de vozes, tanto no âmbito da comunicação como dos estudos literários e afins, tenham espaço e possa, assim, se manifestar, não obstante eventuais constrangimentos espaciais e de perfil.

O outro item a que nos referimos anteriormente, a horizontalização de nossos campos epistemológicos, tem a ver, além das questões de ordem temática já mencionadas, com a implantação de novas diretrizes desde agora.

Neste sentido, a Rizoma aceitará, doravante, especificamente, submissões de artigos, ensaios, relatos de experiência, entrevistas e resenhas, com textos originais e inéditos, de autoria dos pesquisadores (nacionais e internacionais) que sejam doutores ou cujos textos sejam assinados por doutores.

É dizer, por outras palavras, que, no caso dos textos de mestres e doutorandos, os artigos devem ser assinados, conjuntamente, por pelo menos um doutor.

Mais que restringir possibilidades de acesso, entendemos que este é um movimento editorial importante, como dito, no sentido de buscarmos outras larguras no horizonte das possibilidades a que nos propormos desde quando a revista foi criada.

Qual seja, contribuir, da melhor forma possível, para que o conhecimento que dela emergir seja sólido e vigoroso, e que renda, portanto, muitos e bons frutos, desejo primeiro e último de todos nós.

Uma boa leitura a todos e a todas.